



TransferWise

Relatório de Gerenciamento de Risco Operacional

TransferWise Brasil Corretora de Câmbio Ltda

Wise Brasil Pagamentos Ltda

Relatório de Gerenciamento de Risco Operacional conforme estabelecido na Resolução BCB nº 54 de 16/12/2020 e no Artigo 56 da Resolução 4.557/17, do Conselho Monetário Nacional.

Data Base: 30/06/2021

Aos Srs. Administradores e Órgãos Reguladores do Conglomerado Prudencial formado pela TransferWise Brasil Corretora de Câmbio LTDA e pela Wise Brasil Pagamentos Ltda.

O Relatório de Gestão de Risco Operacional foi elaborado em bases consolidadas para as instituições integrantes do conglomerado prudencial, conforme estabelecido na Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, atendendo também às exigências de emissão de reporte, contendo informações qualitativas e quantitativas, estabelecidas na Resolução BCB nº 54 de 16/12/2020 e no Artigo 56 da Resolução 4.557/17, do Conselho Monetário Nacional, que estabelece que a descrição da estrutura de gerenciamento integrado de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital, com periodicidade mínima anual.

As informações contidas neste documento têm como base o trimestre findo em 30 de Junho de 2021.

Introdução	3
Gestão de Riscos Operacionais - Seção VI da Resolução 4.557/17	3
Conclusão	4

1. Introdução

O presente documento tem por objetivo atender aos requerimentos estabelecidos Resolução BCB nº 54 de 16/12/2020 e no Artigo 56 da Resolução 4.557/17, do Conselho Monetário Nacional, referentes à Gestão de Risco Operacional do Conglomerado Prudencial formado pela Transferwise Brasil Corretora de Câmbio e pela Wise Pagamentos, denominado neste relatório como “**Wise Brasil**”, com data base de 30/06/2021.

Assim como no primeiro trimestre de operação, o Conglomerado a Wise Brasil continua se enquadrando no Segmento 4 (S4), nos termos do art. 2, § 3 da Resolução Nº 4.553/2017 do Conselho Monetário Nacional (“Resolução 4.553/2017”), divulgando neste documento as informações obrigatórias, conforme requerimento regulatório, e também informações adicionais, por liberalidade da Wise Brasil, que não sejam obrigatórias do ponto de vista regulatório, mas que estejam alinhadas às melhores práticas de mercado,

O documento segue procedimentos definidos em Política Interna de Divulgação de Informações, devidamente aprovada em Comitê de Riscos, mantendo a transparência com os órgãos reguladores e seguindo as normas vigentes no mercado brasileiro.

A estrutura de gerenciamento de riscos operacional da Wise Brasil é adequada aos requisitos regulatórios e de acordo com a complexidade demandada pelos riscos inerentes aos processos da instituição, sob gerenciamento do CRO (Chief Risk Officer).

2. Gestão de Riscos Operacionais - Seção VI da Resolução 4.557/17

O Risco Operacional é definido na Resolução 4.557/17 como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, considerando o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A Wise Brasil utiliza categorias para classificação dos riscos operacionais descritos na mesma resolução:

- I. Fraudes internas;
- II. Fraudes externas;
- III. Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- IV. Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- V. Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição;
- VI. Situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição;
- VII. Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI);
- VIII. Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades da instituição.

O diretor cadastrado no UNICAD como responsável pelo gerenciamento de risco de operacional será o Chief Risk Officer (CRO).

Para cálculo da parcela de risco RWAOPAD é utilizada abordagem padronizada, sendo mantido o mesmo valor reportado no trimestre anterior. Para o próximo trimestre é aguardado aumento no valor da referida parcela, devido ao faturamento crescente que a instituição apresentou no primeiro semestre de operação.

Contas RWAOPAD	
Conta RWAOPAD	Valor RWAOPAD
870 - RWAOPAD	R\$ 80.957.927,55
871 - ABORDAGEM DO INDICADOR BÁSICO	R\$ 6.476.634,20
871.10.00 - INDICADOR DE EXPOSIÇÃO EM T-3	R\$ 30.861.929,22
871.20.00 - INDICADOR DE EXPOSIÇÃO EM T-2	R\$ 44.785.594,12
871.30.00 - INDICADOR DE EXPOSIÇÃO EM T-1	R\$ 53.885.160,74

Uma vez que a instituição ainda está em seu primeiro ano de operação, estão em andamento procedimentos relacionados à gestão de risco operacional que futuramente integrarão este relatório, tais como:

- Mapeamento de fluxos operacionais, com o intuito de montar a matriz de riscos e controles internos da instituição e também definir os procedimentos e fornecedores críticos pela abordagem BIA (Business Impact Analysis)
- Monitoramento de perdas operacionais, eventos de riscos e planos de ação.
- Elaboração do plano de contingência e recuperação de desastres (BCP & DR)

3. Conclusão

No segundo trimestre de 2021 não houve elevado volume de ocorrências de riscos operacionais ou perdas financeiras decorrentes dos mesmos. A ocorrência mais relevante até este momento foi corrigida neste trimestre com os ajustes no reporte de transações de câmbio após o horário de corte. Também há o monitoramento contínuo de eventos relacionados a empresas ligadas à Wise Ltd (matriz global), porém não ligadas ao Conglomerado Prudencial Wise Brasil, mas que possam ter impactos relacionados à marca.

Isto posto, pode-se concluir que a Wise Brasil vem implantando os procedimentos adequados de gestão de riscos operacionais, alinhados ao perfil e ao porte de sua operação.